



Levantamento de Dados sobre a Produção da Soja no Estado do Amapá

SAFRA 2019



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ

Antônio Waldez Góes da Silva

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Daniel Montagner

Secretário de Estado

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO AMAPÁ

Osvaldo Hélio Dantas Soares

Diretor Presidente

Sérgio Carvalho Barbosa

Chefe de Gabinete

Hidelberto Conceição do Carmo Pinto

Coordenadoria de Técnicas Agropecuária

Daniel Santos de Assis

Coordenadoria de Assistência Técnica e Extensão Rural

Darciane Pereira Gomes

Coordenadoria de Processamento e Qualidade Agroalimentar

Reginaldo Nascimento Mesquita

Coordenadoria de Administração e Finanças

Autoria

Max Ataliba Ferreira Pires

Colaboradores

Antônio Nunes da Silva

Dilberto do Socorro Maia Rosa

Hidelberto Conceição do Carmo Pinto

Robelino de Almeida Pessoa

Rosivaldo Cordeiro Araújo

Valdemir Silva Abreu

Ficha catalográfica

PIRES, Max Ataliba Ferreira.

Levantamento de dados sobre a produção de soja no Estado do Amapá: Safra 2019/ Max Ataliba Ferreira Pires; colaboradores. Antônio Nunes da Silva, Dilberto do Socorro Maia Rosa, Hidelberto Conceição do Carmo Pinto, Robelino de Almeida Pessoa, Rosivaldo Cordeiro Araújo, Valdemir Silva Abreu. Macapá: RURAP, 2019. 14p.

1. Soja. 2. Produção - Amapá

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS PLANTADAS.....	5
2. ÁREA PLANTADA	6
3. PRODUTIVIDADE	7
4. PRODUÇÃO	8
5. VARIEDADES	9
6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA	10
7. CUSTO DE PRODUÇÃO	11
8. ÁREA DE PRODUÇÃO	12
9. CONCLUSÃO	13
10. BIBLIOGRAFIA	14

APRESENTAÇÃO

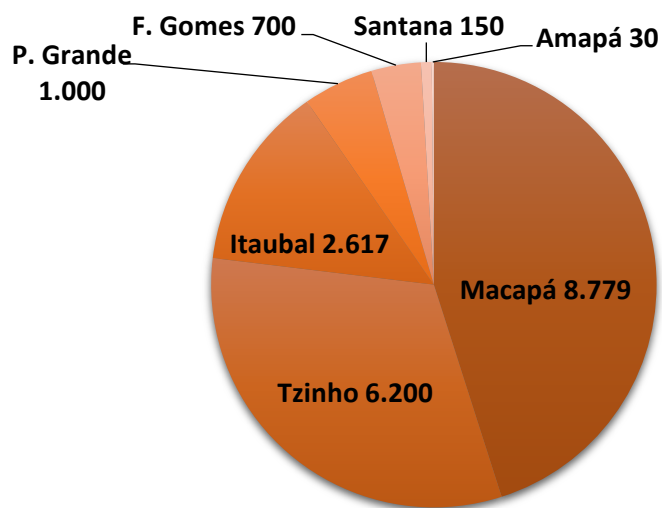
O presente trabalho é uma continuação do diagnóstico sobre a produção de soja no Estado do Amapá, realizado em 2018. Este trabalho tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da cultura, levantando dados sobre a produção de soja no Estado, para subsidiar o Governo do Estado na elaboração de políticas públicas para desenvolvimento do setor.

Foram realizadas visitas em 32 (trinta e duas) áreas produtivas, nos municípios de Macapá, Santana, Itaubal, Porto Grande, Ferreira Gomes, Tartarugalzinho, Pracuúba e Amapá. Destes produtores visitados, constatou-se que 24 (vinte e quatro) unidades produtivas plantaram na safra 2019 e que 8 (oito) produtores, mesmo com toda estrutura já instalada na propriedade não plantaram nesta safra.

1. DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS PLANTADAS

Os municípios onde estão concentradas as áreas produtoras de soja são: Macapá (ao longo da BR-156, AP-070, AP-340 e Distrito do Pacuí), Santana, Itaubal, Porto Grande, Ferreira Gomes, Tartarugalzinho e Amapá. Os municípios de Santana e Amapá, entraram nesta relação da Safra 2019.

A **Figura 1** demonstra o quantitativo de área plantada (ha) de soja por município. Podemos observar que o município de Macapá possui a maior área plantada, seguido por Tartarugalzinho e Itaubal.



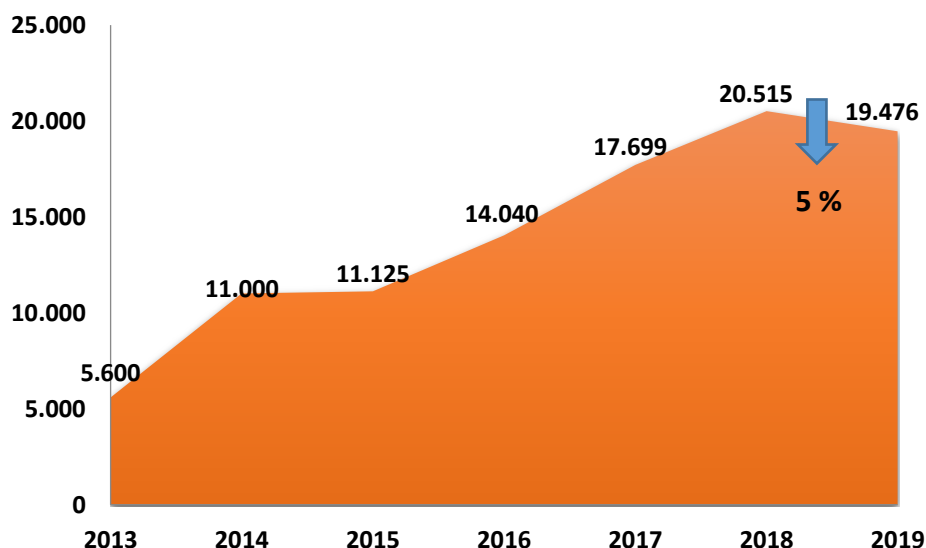
2. ÁREA PLANTADA

A área plantada de soja na Safra 2019 foi de 19.476 ha (dezenove mil, quatrocentos e setenta e seis hectares), uma queda de 5% (cinco por cento) em relação a área plantada na Safra 2018. Isto corresponde a uma queda na área plantada de 1.039 ha (um mil e trinta e nove hectares). Esta redução na área plantada está diretamente ligada aos problemas de liberação dos licenciamentos ambientais. Inclusive, um produtor relatou que teria insumos para plantio de 1.600 ha (um mil e seiscentos hectares), mas por causa de não liberação de renovação de licenças ambientais, plantou apenas 500 ha (quinhentos hectares), ficando com todo o resto dos insumos, estocados no barracão, causando um prejuízo considerado e contribuindo para a redução da área plantada nesta safra.

Caso não tivesse estas quedas nas áreas plantadas, por problema de licenças ambientais, a área plantada poderia ter chegado nesta Safra 2019 a 22.200 ha (vinte e dois mil, duzentos hectares).

O gráfico a seguir mostra uma importante informação, desde o início da implantação da cultura de soja no Estado do Amapá. Este é o primeiro ano que registra uma queda na área plantada.

A **Figura 2** demonstra a evolução da área plantada no Estado no Amapá, **em hectares**, no período de 2013 a 2019.



Fonte: EMBRAPA Amapá e APROSOJA, 2013, 2014, 2015 e 2016.

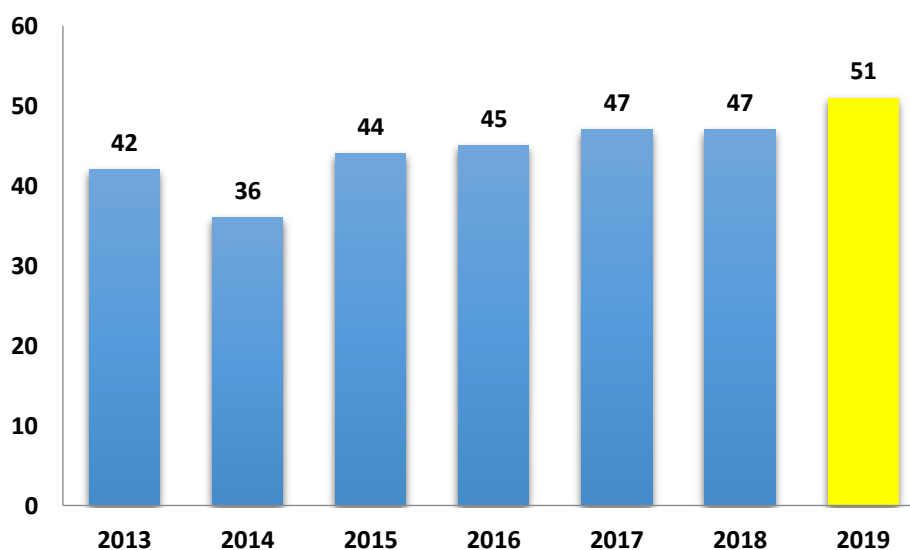
RURAP, 2017, 2018 e 2019.

3. PRODUTIVIDADE

De acordo com o diagnóstico realizado em 2018 a expectativa de produtividade para a safra 2018 era de aproximadamente 3.000 kg/ha (três mil quilos/hectares), sendo, 50 sacas/ha (cinquenta sacas/hectares). Esta expectativa não se confirmou, e a produtividade fechou em 47 sacas/ha (quarenta e sete sacas/hectares), conforme está demonstrado no gráfico abaixo. Esta queda se deu principalmente pelo grande volume de chuvas, o que atrasa alguns tratos culturais e também reduz o índice de luminosidade que é muito importante para o bom desenvolvimento da planta.

A expectativa de produtividade média para a Safra 2019 é de aproximadamente 51 sacas/ha (cinquenta e uma sacas/hectares), o que poderá ser confirmada ao término da colheita.

A **Figura 3** demonstra a evolução da produtividade no Estado no Amapá, em **sacas/ha**, no período de 2013 a 2019.



Fonte: EMBRAPA Amapá e APROSOJA, 2013, 2014, 2015 e 2016.

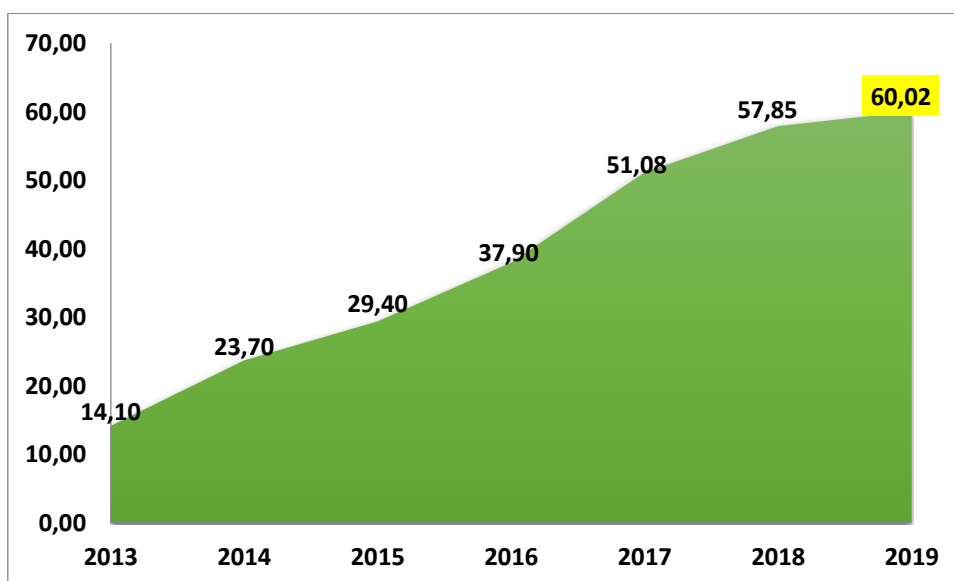
RURAP, 2017, 2018 e 2019.

4. PRODUÇÃO

A produção de soja no Estado do Amapá esperada para a safra 2018 era de 61.545 (sessenta e um mil, quinhentos e quarenta e cinco) toneladas. Porém em função da queda na produtividade, a produção na Safra 2018 foi de aproximadamente 57.850 (cinquenta e sete mil, oitocentos e cinquenta) toneladas.

A produtividade esperada de Soja para a Safra de 2019 é de 60.020 (sessenta mil e vinte) toneladas, isso caso se confirme a produtividade esperada. Estes dados também serão confirmados após o fim da colheita, em setembro do corrente ano.

A **Figura 4** demonstra a evolução da produção de soja, **em mil toneladas**, no Estado no Amapá, no período de 2013 a 2019.



Fonte: EMBRAPA Amapá e APROSOJA, 2013, 2014, 2015 e 2016.

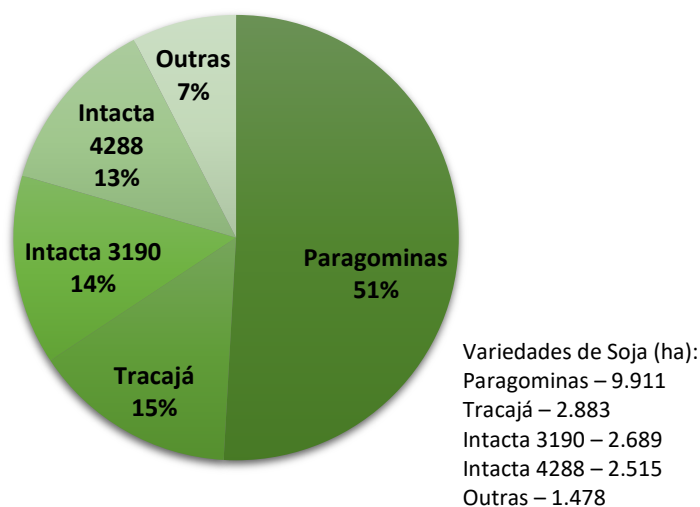
RURAP, 2017, 2018 e 2019.

5. VARIEDADES

Neste trabalho foi feito o levantamento sobre as principais variedades de soja que são plantadas no Estado do Amapá. Nenhuma destas variedades foram desenvolvidas para plantio aqui no Estado e sim cultivares trazidas de outras regiões do país e que se adaptaram bem as nossas condições climáticas.

As principais variedades plantadas no Estado do Amapá são: Paragominas, Tracajá, Intacta 3190 e Intacta 4288. Outras variedades plantadas, só que em menores áreas são: Intacta 4181, Intacta 8644, I Pró Adv 4779, Pampiana 20, Pampiana 40, Intacta 2182, Intacta 3191, Intacta 4280 e Intacta 3179.

A **Figura 5** demonstra quais são as principais variedades de soja plantadas no Estado do Amapá, suas áreas plantadas e a porcentagens.



6. ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A assistência técnica prestada às unidades produtivas no Estado do Amapá é dada pelas empresas que fornecem os insumos ou é gerida pela própria propriedade. Dos produtores visitados 14 (quatorze) tem assistência pelas empresas que fornecem os insumos e 10 (dez) fazem sua própria assistência.

Algumas unidades produtivas tem em seu quadro de funcionários técnicos agrícolas ou engenheiros agrônomos que são responsáveis por todas as recomendações técnicas durante o período de desenvolvimento da cultura até a colheita. Estes produtores também tem muita experiência, devido a muitos anos trabalhando com a cultura da soja.

As empresas que fornecem insumos para a produção de soja no Estado do Amapá, também fornecem a assistência técnica. Estes fazem as recomendações para aplicações de defensivos e também as adubações necessárias.

Importante destacar que nenhum produtor de soja do Estado do Amapá conta com assistência técnica pública, mesmo tendo alguns que se encaixam dentro de todos os critérios da agricultura familiar.

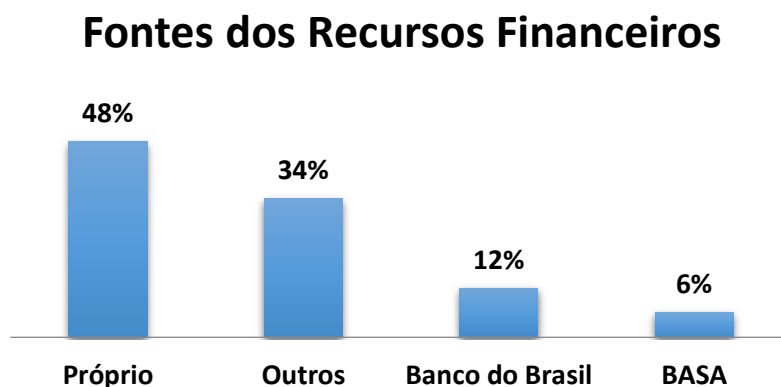
7. CUSTO DE PRODUÇÃO

A grande maioria dos produtores de soja do Estado do Amapá não possui o título definitivo de suas áreas, isto tem uma influência direta no custo de produção, uma vez que como as áreas não são tituladas, não podem ser dadas como garantias reais nos financiamentos junto aos agentes financeiros. Então durante as visitas aos produtores é perguntado: quais são suas fontes de recursos para custear a produção? As respostas geraram um gráfico bem interessante que podemos observar abaixo.

Levando em conta o trabalho realizado pela APROSOJA, juntamente com o SENAR, FAEAP e CNA, que se chama Programa Campo Futuro, na qual se determina um custo de produção médio por hectare de soja, e este no Amapá ficou em torno de R\$ 3.200,00 (três mil e duzentos reais), tem o seguinte cenário no Estado.

Área plantada de 19.476 ha (dezenove mil, quatrocentos e setenta e seis hectares), ao custo de R\$ 3.200,00/ha (três mil e duzentos reais hectares), tem um custo de produção total de R\$ 62.323.200,00 (sessenta e dois milhões, trezentos e vinte e três mil e duzentos reais). Destes, R\$ 29.803.200,00 (vinte e nove milhões, oitocentos e três mil e duzentos reais) são recursos próprios dos produtores, ou seja, 48% (quarenta e oito por cento). As empresas que fornecem insumos financiam R\$ 21.243.040,00 (vinte e um milhões, duzentos e quarenta e três mil e quarenta reais), ou 34% (trinta e quatro por cento), através do fornecimento de insumos e pagamento na colheita. Os agentes financeiros financiam apenas 18% (dezoito por cento) da produção, sendo 12% (doze por cento) via Banco do Brasil, R\$ 7.596.960,00 (sete milhões, quinhentos e noventa e seis mil, novecentos e sessenta reais) via Banco da Amazônia 6% (seis por cento), sendo R\$ 3.680.000,00 (três milhões, seiscentos e oitenta mil reais). E os recursos conseguidos junto aos agentes financeiros, nem sempre são de agências no Estado do Amapá.

A **Figura 5** demonstra quais são as fontes de recursos utilizados pelos produtores de soja no estado do Amapá.



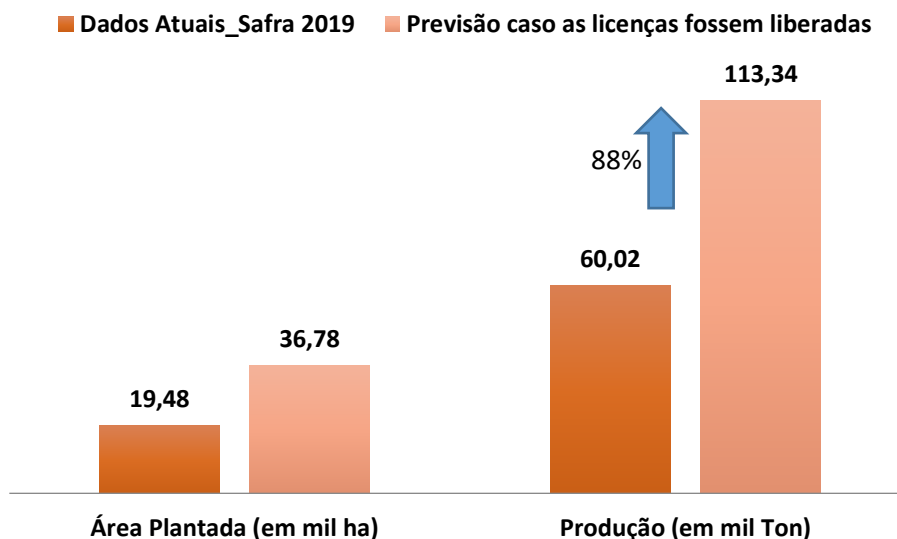
8. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Neste trabalho é apresentado também o levantamento de dados sobre a quantidade de licenças ambientais que foram solicitadas pelos produtores de soja no Estado do Amapá e que ainda não foram liberadas, principalmente pelo IMAP. A maioria destas licenças foi solicitada desde o ano de 2017.

Entre os produtores que já estão desenvolvendo a cultura e pretendem aumentar suas áreas de plantio, existem processos dentro do IMAP solicitando licenças de 11.267 ha (onze mil, duzentos e sessenta e sete hectares), que caso estas licenças já estivessem sido liberadas poderiam estar plantado. Existem também produtores que querem iniciar as atividades e solicitaram as licenças que não foram liberadas e nem tiveram respostas, estas áreas chegam a 6.035 ha (seis mil e trinta e cinco hectares). Somando todas estas áreas, tem solicitação de 17.302 ha (dezessete mil, trezentos e dois hectares), aguardando resposta do órgão, referente às licenças ambientais.

Levando em consideração os dados coletados e fazendo um comparativo, pode-se ter uma área de soja plantada de 36.780 ha (trinta e seis mil, setecentos e oitenta hectares), chegando a uma produção total de 113.340 (cento e treze mil e trezentos e quarenta) toneladas de soja, o que corresponderia a um aumento de 88% (oitenta e oito por cento) na produção de soja no Estado do Amapá.

A **Figura 6** faz um comparativo entre a **área plantada** na safra 2019 e o que poderia ser plantado, caso as licenças ambientais fossem liberadas. Mostra também qual seria a **produção total** alcançada, caso toda esta área fosse plantada.



9. CONCLUSÃO

Para o desenvolvimento da produção de soja no Estado do Amapá, tem que combater os principais entraves hoje existentes, que são as licenças ambientais, que atrasam ou impedem abertura de novas áreas e a regularização fundiária, que não dá garantias para que os produtores possam fazer mais investimentos e também captar recursos junto aos agentes financeiros para melhor estruturação de suas propriedades.

Portanto, conclui-se pela importância da continuidade deste trabalho para conhecer melhor a cultura da soja que já está implantada e sua importância econômica e social para desenvolvimento do Estado do Amapá.

7. BIBLIOGRAFIA

RELATÓRIO Campo Futuro: cereais, fibras e oleaginosas. Brasília: SENAR/CNA; [São Paulo]: Cepea/ESALQ/USP. (Custo de produção de grãos em Macapá-AP).